

O Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST) é um instrumento desenvolvido para avaliação do raciocínio abstrato e flexibilidade mental. Atualmente, é considerado como uma das principais ferramentas de avaliação das funções executivas (FE) e empregada a diversos quadros neurológicos, psiquiátricos. Este trabalho visa a apresentar um panorama das publicações que utilizaram o instrumento, identificando suas aplicabilidades. Foram buscados artigos indexados nas seguintes bases de dados: ISI web of Knowledge, Cochrane e Pubmed. As palavras-chave que direcionaram a busca foram “executive function assessment Wisconsin”. Os critérios de inclusão dos artigos na busca foram: 1) utilização do WCST descrita no método e apresentada no resumo, 2) artigos publicados nos últimos de 10 anos nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa, e 3) não ter como objetivo a verificação de eficácia de tratamento medicamentoso. Têm-se enfatizado os seguintes aspectos nos artigos: 1) testes que têm sido utilizados juntamente ao WCST, 2) que funções avaliadas se correlacionam ou não com as FE, 3) para qual a população específica foi utilizado o instrumento, e 4) qual foi o resultado obtido pelo WCST. Os resultados parciais sugerem que os principais testes utilizados concomitantemente ao WCST na avaliação das FE são o teste das trilhas e o de fluência verbal. Além disso, outras medidas comportamentais e escalas de inteligência foram utilizadas. Os principais grupos estudados foram: saudáveis e pacientes com acidente vascular cerebral (AVC), com doenças neurodegenerativas ou com esquizofrenia. As medidas do WCST têm se mostrado mais precisas para pessoas com doenças neurológicas do que para psicopatologias. Uma ampla gama de aplicações do WCST foi demonstrada, dependendo da população e da patologia avaliada o WCST foi acompanhado por outros testes e obteve diferentes resultados. Portanto, parece importante ao clínico conhecer as peculiaridades do instrumento para um melhor uso do WCST como ferramenta de trabalho.